

BULLYING NAS ESCOLAS:

**TRANSFORMAÇÃO DOS VALORES
CULTURAIS
ATRAVÉS DAS PRÁTICAS DOS
EDUCADORES**

*Dra. Angela Uchôa Branco,
Instituto de Psicologia, UnB.
branco.angela@gmail.com*

O PAPEL CENTRAL DA CULTURA

O Desenvolvimento Humano resulta das práticas sociais e das crenças e valores vigentes em cada cultura específica

Cultura: Práticas Sociais ← → Valores



Desenvolvimento Humano

O PAPEL CENTRAL DA CULTURA

A Cultura (Práticas Sociais e Valores) atua mediante a CANALIZAÇÃO de padrões de comportamento, interações sociais que leva à INTERNALIZAÇÃO de crenças e valores, que se tornam, então, pessoais.

O indivíduo não é mero produto do meio ambiente, pois é ativo, mas o PODER DA CANALIZAÇÃO CULTURAL é comprovadamente CENTRAL (Bruner, Valsiner, Vygotsky etc).

→ **Nossa Cultura:** tanto em nível macro (sociedade) como micro (família, escola etc), têm se caracterizado por conflitos de toda ordem, pela desigualdade, injustiça, intolerância, agressões, competição e individualismo, tudo isto **gerando todo tipo de violências.**

→ Tais violências, por sua vez, **canalizam** práticas, crenças e valores de igual natureza. Por exemplo: preconceitos, egocentrismo, competição, agressividade, ausência de empatia, e busca por popularidade e poder à custa dos outros

Princípios Básicos da Psicologia

A pessoa e a cultura se constituem mutuamente ao longo do tempo, por meio de interações sociais matizadas pela qualidade afetiva das relações e experiências que acionam processos de CANALIZAÇÃO CULTURAL.

Entretanto, pessoas e culturas não são fadadas a se desenvolver para sempre em uma mesma direção. Isto porque, sendo sistemas vivos, se caracterizam pela qualidade e princípio do DESENVOLVIMENTO, **gerador de mudanças importantes mediante a promoção e emergência de novidades!**

Contextos Culturais $\leftrightarrow$ Sujeito

macro

micro A



micro B

Tempo



Quais as Características de nossa Cultura ?

Contradições, ambiguidade, riscos e incertezas de todo tipo.

**Múltiplas formas de VIOLÊNCIA
dificultam a convivência em Paz e a própria construção da
Felicidade.**

**Os contextos de desenvolvimento onde a criança se insere –
família, escola, comunidade e sociedade – apresentam com
regularidade situações de VIOLÊNCIA que atuam de modo
decisivo nos processos de desenvolvimento.**

Bullying é violência?

SIM. Desprezo, hostilidade, humilhação e perseguições sistemáticas vindas dos pares é uma forma de violência brutal com sérias consequências:

**isolamento social, baixa autoestima,
dificuldades de aprendizagem,
evasão escolar; depressão, automutilação, ideias e ações
indutoras de suicídio, psicopatologias diversas;
Irritação, agressividade, homicídio
etc etc etc**

SERÁ O BULLYING UM PROBLEMA NO BRASIL??

Segundo o IBGE (2015), o número de casos de alunos que relataram já ter sofrido bullying na escola aumentou; de 35,3% em 2012 para 46,6% em 2015 (IBGE, 2015)

O QUE PODE SER FEITO ?

- 1. Desconstrução de Mitos**
- 2. Promover a reflexão, transformação e a internalização de Crenças e Valores Humanos no sentido da Paz**
- 3. Atuar, cada qual na sua competência, no sentido de desenvolver práticas sociais e pedagógicas comprometidas com os Valores Democráticos de Justiça, Respeito, Empatia e Solidariedade entre pessoas e povos.**

Desconstruindo Mitos !

MITO 1

O ser humano é biológica e intrinsecamente agressivo. **Não! É a CULTURA é que faz a diferença.**

MITO 2

O agressor (bully) tem um sério distúrbio de personalidade agressiva. Não necessariamente: **é comum, também, ser vítima** em outro contexto.

Desconstruindo Mitos !

MITO 3

A vítima faz sempre parte de grupo minoritário ou oprimido. Não! **Muitas vezes não é parte** de tais grupos.

MITO 4

Passando por situações de bullying a pessoa se fortalece, e aprende a se defender na sociedade competitiva. Não é verdade, **as consequências tendem a ser muito sérias** quanto ao desenvolvimento do sujeito.

Como Promover a Transformação ?

ESCOLA e FAMÍLIA

Ouvir as crianças e adolescentes, construindo relações afetivas de respeito, cuidado e orientação.

ESCOLA e FAMÍLIA

Atuar sempre em cooperação, dando o exemplo de que a colaboração é o melhor caminho para a resolução de conflitos

Promovendo a Transformação

ESCOLA

Atenção e monitoramento contínuos. Implantar fóruns sistemáticos de discussão entre professores e demais educadores para avaliar os processos de socialização no ambiente escolar

CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Incluir, de verdade, no currículo de formação a questão da socialização e desenvolvimento de valores humanos, capacitando os educadores para lidar com problemas como o bullying e tantos outros...

CONCLUSÃO

A chave é levar escola e professores a assumirem a responsabilidade pela socialização dos alunos, e prevenir o bullying mediante a imediata intervenção, a conversa, o debate, a negociação e atividades escolares efetivas, visando incentivar a empatia e a cooperação entre todos!

OBRIGADA PELA ATENÇÃO!

Detalhamento de Ações

O PAPEL DA FAMÍLIA E DA ESCOLA NA CONSTRUÇÃO DE UMA CULTURA DE PAZ

- 1. Atenção, observação e análise** da QUALIDADE AFETIVA das Relações! Está todo mundo bem na sala de aula? Ouvir os alunos!
2. Idem sobre as **práticas sociais e educativas, e os valores** expressos na COMUNICAÇÃO AFETIVA com crs e adolescentes. Foco nas relações, não só no conteúdo escolar.
- 3. O PODER DAS RELAÇÕES** socioafetivas positivas sobre a aprendizagem e sobre o desenvolvimento da **empatia** e **comportamentos sociais e morais** entre crs e adolescentes.
Eu me sinto bem e incluído na escola () Sim () Não

O PAPEL DA FAMÍLIA E DA ESCOLA NA CONSTRUÇÃO DE UMA CULTURA DE PAZ

4. Prática de Conversas e DIÁLOGOS entre todos: ouvir, ouvir, ouvir; argumentar! Debates sobre temas como Bullying, Empatia, Justiça e Valores Morais. São temas que não são ensinados, mas sim internalizados pela vivência concreta e pela prática de debate e reflexão conjunta.

5. PRÁTICAS COOPERATIVAS.

Os alunos serem motivados a trabalharem juntos. Contexto escolar valorizar o coletivo e o sucesso de todos. Premiações fazem sentido?

6. DAR O EXEMPLO ! Equipe escolar mostrar que trabalha em grupo, professores demonstrarem controle emocional e respeito às regras de convivência, à diversidade, sempre agindo com o máximo de justiça e empatia.

O PAPEL DA FAMÍLIA E DA ESCOLA NA CONSTRUÇÃO DE UMA CULTURA DE PAZ

7. Discutir e propor atividades com temas sobre: **Respeito** pelas pessoas, suas ideias e sentimentos; significado da **Democracia**; **Liberdade, Direitos, Deveres e Responsabilidade**; Compreensão e aceitação da **Diversidade** e das diferenças.

8. Importância de manter e expressar **expectativas positivas** diante da criança/adolescente. Clareza de quais comportamentos são esperados e aceitos na escola! Valorização dos alunos como sujeitos!

9. Estabelecimento de **acordos e limites discutidos, decididos e cumpridos em conjunto**. Regras novas para situações novas.